



Floripa Airport é administrado pela Zurich Airport Brasil

Floripa Airport conquista título de melhor aeroporto da América do Sul

O Floripa Airport, administrado pela Zurich Airport Brasil, conquistou pela primeira vez o título de Melhor Aeroporto da América do Sul no World Travel Awards 2026. O anúncio foi feito na noite de domingo (11), durante a cerimônia Caribbean & The Americas Gala Ceremony, realizada no Princess Grand Jamaica, na Jamaica. A premiação internacional reconhece a excelência nos setores de turismo, viagens e hospitalidade, com resultados definidos por votação de profissionais do mercado e do público. Criado em 1993, o World Travel Awards é considerado uma das principais referências globais do setor. Para Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, a conquista representa o trabalho de toda a equipe e o compromisso com a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos passageiros. O executivo destacou que o reconhecimento posiciona o terminal catarinense entre as principais referências da aviação sul-americana.

Excelência reconhecida

A conquista internacional coroa uma trajetória de reconhecimento nacional. Em março de 2026, o Floripa Airport foi eleito, pela sexta vez consecutiva, o melhor aeroporto do Brasil na avaliação dos passageiros, durante o prêmio Aviação + Brasil, promovido pela Secretaria Nacional de Aviação Civil, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Na pesquisa, o terminal liderou 12 dos 20 indicadores analisados, que contemplam diferentes etapas da experiência aeroportuária, da infraestrutura ao atendimento e à prestação de serviços.



Vencedores World Travel Award 2026 - Caribbean and Americas

Experiência ampliada

A proposta do Floripa Airport vai além do embarque e desembarque. Em frente ao terminal funciona o Boulevard 14/32, complexo de 11 mil metros quadrados que reúne gastronomia, compras, serviços, entretenimento e programação permanente de eventos. O espaço também recebe visitantes que não estão viajando. Outra atração é o Terraço Panorâmico, aberto ao público e com vista para o pátio de aeronaves. As iniciativas integram o projeto da Zurich Airport Brasil de aproximar o aeroporto da cidade e oferecer experiências que vão além da operação aérea.

Floripa na disputa mundial

O reconhecimento sul-americano abre caminho para um novo desafio: o Floripa Airport concorre agora ao título de Melhor Aeroporto do Mundo de 2026, também no World Travel Awards. A votação popular permanece aberta até 30 de outubro. A eventual conquista ampliaria a projeção internacional do terminal catarinense, que busca consolidar sua presença entre as referências globais da aviação.

Bandeira Azul

O Brasil terá 63 praias e 12 marinas com a Bandeira Azul na temporada 2026/2027. A premiação internacional reconhece locais que atendem a exigências de qualidade da água e proteção ambiental, além de oferecerem infraestrutura e condições de segurança aos usuários. Ao todo, foram aprovados 75 locais, ante 60 na temporada anterior.

Estreantes da temporada

Entre as novidades está a estreia do Paraná, com o Iate Clube de Caiobá, em Guaratuba. Alagoas terá sua primeira marina premiada, a Stella Marina, em Barra de São Miguel, e uma nova praia reconhecida, a da Lage, em Porto de Pedras. Em Santa Catarina, a Praia do Mar Grosso, em Laguna, será a primeira do litoral sul do estado a receber a Bandeira Azul.

Um Rio movimentado

O feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida confirmou a força do turismo no Rio de Janeiro. Com grande circulação de visitantes em Copacabana e em diferentes regiões da cidade, a movimentação observada nas ruas reforçou as projeções de ocupação hoteleira, que apontavam média de 80,35% na capital fluminense.

Copacabana em alta

Leme e Copacabana lideraram a ocupação hoteleira na capital, com 93,59%, segundo HotéisRIO e ABIH-RJ. O movimento intenso nas praias e nos principais pontos turísticos durante o feriado reforçou o protagonismo do Rio como destino de lazer e indicou que as estimativas do setor chegaram perto dos números esperados.

Faturamento recorde

O turismo brasileiro registrou faturamento recorde no primeiro semestre de 2026. Entre janeiro e julho, o setor movimentou R\$ 168,8 bilhões, alta de 3,4% sobre 2025, segundo a FecomercioSP. Em julho, a receita chegou a R\$ 25,5 bilhões, maior valor para o mês desde 2012. A projeção é fechar o ano perto de R\$ 300 bilhões.

Nova Sala VIP baiana

O Salvador Bahia Airport inaugurou o Amaní Lounge, nova sala VIP com investimento de R\$ 8 milhões e capacidade para mais de 140 passageiros. Com 430 m², o espaço tem decoração inspirada na identidade baiana, acesso pelo Dragon Pass e opção de Day Use. A sala funciona das 8h à meia-noite, na área de embarque.



MSC Seaview está confirmado para retornar nesta temporada

Temporada de cruzeiros terá alta de 24% no Brasil

Com oito navios e mais de 800 mil leitos, operação começa no fim de outubro

Por **Rafael Lima**

A temporada de cruzeiros marítimos 2026/2027 começa em 23 de outubro, com a entrada em operação do navio Buenavista, da companhia Corazul, e seguirá até 9 de abril de 2027. A programação brasileira contará com oito embarcações e oferta estimada em mais de 800 mil leitos, crescimento de aproximadamente 24% em relação ao ciclo anterior. Estão previstas cerca de 700 escalas ao longo do período.

A frota será formada pelo Buenavista, Costa Diadema, Costa Serena, MSC Divina, MSC Musica, MSC Seaview, MSC Splendida e MSC Virtuosa. Os roteiros incluem minicruzeiros e viagens de sete ou oito noites, com paradas em destinos brasileiros e cidades da Argentina e do Uruguai.

Sete portos receberão embarques e desembarques: Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Maceió, Itajaí, Balneário Camboriú e Paranaguá. A retomada das operações regulares no terminal paranaense amplia as alternativas para os passageiros, enquanto Balneário Camboriú reforça sua participação na temporada.

O Rio de Janeiro permanece entre os principais destinos do setor nesta temporada. A previsão é de 125 escalas e ca-

pacidade superior a 316 mil leitos. Búzios também se destaca, com expectativa de mais de 400 mil visitas em 108 paradas. Angra dos Reis, Ilha Grande, Cabo Frio e Ilhabela estão entre os demais destinos contemplados pelos itinerários.

A movimentação dos navios transatlânticos beneficia diferentes segmentos da economia, como hotéis, restaurantes, transportadoras, guias turísticos, comércio e operadores de passeios. Nas cidades de embarque e desembarque, a permanência dos viajantes antes e depois das viagens também pode ampliar o consumo de serviços turísticos.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), aponta que o impacto econômico direto, indireto e induzido por passageiro na temporada 2025/2026 chegou a R\$ 800,98 nas cidades de escala. Nos destinos de embarque e desembarque, o valor alcançou R\$ 962,55.

Além dos oito navios dedicados às operações regulares, o Brasil deverá receber 28 embarcações internacionais de longo curso, pertencentes a 22 companhias, com mais de 200 escalas em 32 portos e pontos de parada, incluindo destinos da região amazônica.